ISSN: 2358-8829

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Davyd Salomão Fonseca Marinho Brito [1]
Fernanda Alves [2]
Pollyanna Layanne Fonseca Marinho [3]
Thiago do Nascimento Silva [4]
Mara Cat Beserra Costa [5]

INTRODUÇÃO

As transformações sociais, culturais e tecnológicas contemporâneas têm provocado reflexões sobre a necessidade de ressignificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, essa discussão assume particular relevância, considerando que essa etapa constitui um período fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Nesse contexto, as metodologias ativas apresentam-se como possibilidades de reorganização do processo educativo, ao favorecerem a participação dos estudantes na construção do conhecimento e a superação de práticas exclusivamente centradas na transmissão de conteúdos.

As metodologias ativas compreendem estratégias pedagógicas que valorizam a autonomia, a investigação, a resolução de problemas e a participação dos estudantes nas situações de aprendizagem. Diferentemente de abordagens predominantemente expositivas, essas práticas reconhecem o aluno como sujeito ativo do processo educativo, enquanto o professor assume uma função mediadora, responsável pelo planejamento de experiências que estimulem a reflexão, a interação e a construção de conhecimentos.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a adoção dessas metodologias pode contribuir para a construção de ambientes educativos mais dinâmicos, colaborativos e

[1] Graduado do curso Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Graduando do Curso de Licenciatura em Letras/inglês da Universidade Federal do Maranhão – UFMA - davydmarinho01@gmail.com;
[2] Graduanda do Curso de Pedagogia – FEMAF - nandaalvess004@gmail.com;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras/inglês – UFMA - marinhopollyana123@gmail.com;
[4] Graduando do Curso de Geografia Licenciatura – UEMA - thiagons1717@gmail.com;
[5] Professor orientador: Especialista em Ensino de Genética pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA – maracatcbio@gmail.com.;

contextualizados. Atividades fundamentadas na investigação, na experimentação, na ludicidade e na resolução de situações-problema permitem relacionar os conteúdos curriculares às experiências cotidianas dos estudantes. Nesse sentido, as contribuições de Vygotsky (2019) e Piaget (2010) oferecem fundamentos importantes para compreender a aprendizagem como um processo de construção que envolve a interação social, a mediação e a participação ativa da criança.

Entretanto, a incorporação dessas estratégias ao cotidiano escolar exige atenção às condições de trabalho docente, à disponibilidade de recursos didáticos e à formação continuada dos professores. A utilização de metodologias ativas não se limita à introdução de atividades diferenciadas, mas pressupõe intencionalidade pedagógica, planejamento e avaliação contínua, de modo que as experiências desenvolvidas estejam articuladas aos objetivos de aprendizagem.

Diante dessas considerações, a presente pesquisa parte da seguinte problemática: de que forma as metodologias ativas contribuem para o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo geral consiste em investigar as contribuições dessas metodologias para o processo educativo nessa etapa de escolarização. Especificamente, busca-se apresentar seus fundamentos teóricos, identificar as principais estratégias utilizadas e analisar suas possibilidades de aplicação pelos professores.

O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na análise de produções acadêmicas e obras teóricas relacionadas à temática. A discussão contempla a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos, a sala de aula invertida, a aprendizagem colaborativa e as estratégias lúdicas.

A análise da literatura aponta que essas metodologias apresentam potencial para favorecer a autonomia, a participação, o pensamento crítico e a construção significativa do conhecimento. Contudo, sua efetivação depende de condições institucionais adequadas e de processos formativos que possibilitem aos professores compreender e aplicar tais estratégias de maneira contextualizada.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e desenvolvido mediante revisão bibliográfica. Essa opção metodológica

fundamenta-se na necessidade de compreender as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando os fundamentos teóricos, as possibilidades de aplicação pedagógica e os desafios relacionados à sua implementação.

O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consultas às plataformas Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores “metodologias ativas”, “ensino fundamental I”, “aprendizagem ativa” e “práticas pedagógicas”. Conforme os procedimentos descritos na monografia original, foram priorizadas publicações em língua portuguesa, disponíveis gratuitamente e relacionadas diretamente ao objeto investigado, considerando-se, para a produção científica contemporânea, o recorte dos últimos dez anos.

Também foram incorporadas obras clássicas da educação, especialmente de Vygotsky, Piaget, Dewey e Paulo Freire, por apresentarem fundamentos relevantes para a compreensão da aprendizagem, da interação social, da experiência e da autonomia dos estudantes.

O desenvolvimento da investigação foi organizado em três eixos analíticos. O primeiro contemplou os fundamentos teóricos das metodologias ativas; o segundo abordou as principais estratégias pedagógicas identificadas na literatura; e o terceiro examinou as possibilidades de aplicação dessas metodologias pelos professores, considerando o planejamento, os recursos didáticos, a avaliação e as dificuldades de implementação.

A análise ocorreu mediante leitura, interpretação e articulação das contribuições dos autores selecionados, buscando identificar convergências, possibilidades e limitações das metodologias ativas no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, não houve aplicação direta de instrumentos de coleta de dados com professores ou estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação das metodologias ativas encontra respaldo em diferentes concepções educacionais que compreendem a aprendizagem como um processo dinâmico, participativo e socialmente construído. Entre os principais referenciais destacam-se as contribuições de Vygotsky, Piaget, Dewey e Paulo Freire, cujas

perspectivas permitem compreender a importância da experiência, da interação e da mediação pedagógica na formação dos estudantes.

Vygotsky (2019), ao discutir o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, atribui importância às interações sociais e à mediação cultural no processo de aprendizagem. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) evidencia a diferença entre aquilo que a criança consegue realizar autonomamente e o que pode desenvolver mediante a orientação de um adulto ou a colaboração de colegas. Essa perspectiva aproxima-se das metodologias ativas ao valorizar atividades cooperativas, situações desafiadoras e intervenções pedagógicas que favoreçam a construção compartilhada do conhecimento.

Piaget (2010), por sua vez, compreende o desenvolvimento cognitivo como um processo de construção ativa, no qual a criança reorganiza seus conhecimentos por meio das interações com o ambiente. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as experiências concretas, a manipulação de objetos e a investigação de situações contribuem para o desenvolvimento das estruturas cognitivas. Assim, práticas que envolvem experimentação, jogos e resolução de problemas apresentam possibilidades de articulação com os princípios construtivistas.

As contribuições de Dewey (2008) também se relacionam às metodologias ativas, especialmente pela valorização da experiência como elemento constitutivo da aprendizagem. Para o autor, a educação deve estabelecer relações entre os conhecimentos escolares e as situações vivenciadas pelos estudantes, possibilitando que a ação e a reflexão sejam integradas ao processo educativo. A aprendizagem baseada em projetos e a resolução de problemas encontram nessa perspectiva fundamentos para aproximar o conhecimento teórico das experiências práticas.

Na concepção de Freire (2019), a educação dialógica pressupõe a participação dos sujeitos na construção do conhecimento, contrapondo-se à perspectiva de ensino fundamentada na recepção passiva de informações. O diálogo, a problematização e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes constituem elementos fundamentais para uma prática pedagógica crítica e emancipadora. Dessa maneira, as metodologias ativas podem contribuir para o desenvolvimento de experiências educativas que reconheçam os estudantes como participantes do processo de aprendizagem.

Assim, os fundamentos apresentados evidenciam que as metodologias ativas não se restringem ao emprego de técnicas diferenciadas, mas envolvem concepções de ensino que valorizam a participação, a experiência, a interação e a construção significativa do conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica evidenciou que as metodologias ativas apresentam contribuições significativas para o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da participação e do pensamento crítico dos estudantes. Conforme Vygotsky (2019) e Piaget (2010), a construção do conhecimento ocorre por meio das interações sociais, da mediação pedagógica e das experiências vivenciadas pelas crianças. Nesse contexto, as metodologias ativas favorecem a participação dos alunos na construção de seus conhecimentos, permitindo maior envolvimento nas atividades escolares e valorizando suas experiências individuais e coletivas.

Entre as principais estratégias identificadas na literatura, destacam-se a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos, a sala de aula invertida, a aprendizagem colaborativa e a aprendizagem baseada em jogos. Essas abordagens possibilitam a diversificação das práticas pedagógicas, estimulando a investigação, a resolução de problemas, a cooperação e a contextualização dos conteúdos escolares. Nesse sentido, Dewey (2008) ressalta a importância da experiência como elemento fundamental da aprendizagem, enquanto Freire (2019) enfatiza o diálogo, a problematização e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento.

Outro aspecto identificado refere-se à importância da ludicidade no processo educativo, especialmente por meio de jogos e atividades práticas que despertam o interesse e favorecem a interação entre os estudantes. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, essas estratégias podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, tornando o ambiente escolar mais participativo e estimulante. Entretanto, sua utilização deve estar associada a objetivos pedagógicos definidos, considerando as características e necessidades de aprendizagem das crianças.

Apesar das contribuições identificadas, a literatura também aponta desafios relacionados à implementação dessas metodologias, como a resistência às mudanças nas

práticas tradicionais de ensino, a insuficiência de recursos didáticos e a necessidade de formação continuada dos professores. Dessa maneira, a utilização de estratégias ativas exige planejamento, intencionalidade pedagógica e acompanhamento sistemático da aprendizagem. O professor assume, portanto, uma função mediadora, organizando situações que estimulem a autonomia dos estudantes e possibilitem a construção significativa do conhecimento.

Assim, os resultados da revisão bibliográfica indicam que as metodologias ativas constituem alternativas promissoras para o aprimoramento das práticas educativas, contribuindo para um ensino mais dinâmico, colaborativo e contextualizado. Contudo, sua efetividade depende das condições institucionais, da preparação docente e da adequação das estratégias às necessidades dos estudantes. Considerando o caráter bibliográfico da investigação, destaca-se a importância de estudos empíricos que permitam aprofundar a compreensão sobre os efeitos dessas metodologias no desempenho e no desenvolvimento integral dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da pesquisa possibilitou compreender as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando seus fundamentos teóricos, suas principais estratégias e os desafios relacionados à aplicação no cotidiano escolar.

A revisão bibliográfica evidenciou que essas metodologias apresentam possibilidades de favorecer a autonomia, a participação, a interação social e o desenvolvimento do pensamento crítico, especialmente quando articuladas a práticas pedagógicas planejadas e contextualizadas. As contribuições de Vygotsky, Piaget, Dewey e Paulo Freire demonstraram a relevância da mediação, da experiência, da interação e do diálogo na construção do conhecimento.

Entre as estratégias analisadas, destacaram-se a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos, a sala de aula invertida, a aprendizagem colaborativa e as atividades lúdicas. Essas abordagens oferecem possibilidades de diversificação do ensino, permitindo relacionar os conteúdos curriculares às experiências dos estudantes e estimular sua participação nas situações de aprendizagem.

Conclui-se que as metodologias ativas constituem possibilidades relevantes para o aprimoramento das práticas educativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, desde que sua utilização esteja fundamentada em objetivos pedagógicos claros e na compreensão das necessidades dos estudantes. Considerando o caráter bibliográfico da pesquisa, recomenda-se a realização de estudos empíricos que investiguem seus efeitos em diferentes contextos escolares, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre suas possibilidades e limitações.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino Fundamental; Aprendizagem ativa; Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. **Democracia e educação**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 84. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019a.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.